



1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS**  
2 **AMBIENTAIS, QUÍMICAS E FARMACÊUTICAS / CONSELHO DE CAMPUS,**  
3 **REALIZADA EM 02 DE JUNHO DE 2015.**

4  
5 Ao segundo dia do mês de junho do ano dois mil e quinze, nesta cidade de Diadema, Rua Artur  
6 Riedel, 275, no Anfiteatro da Unidade José de Filippi do Campus Diadema, reuniram-se os Senhores  
7 Conselheiros da Congregação do Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas /  
8 Conselho de Campus da UNIFESP Campus Diadema, sob a presidência do Prof. Dr. João Miguel de  
9 Barros Alexandrino – Diretor Acadêmico do Campus. Estiveram presentes os conselheiros: Décio  
10 Luis Semensatto Junior – coordenador de Pós-Graduação em Análise Ambiental Integrada; Ileana  
11 Gabriela Sánchez de Rubió – chefe de Departamento (DCB); Jean Carla Viana Moura –  
12 representante dos Técnicos Administrativos em Educação; João Carlos Alves Duarte – representante  
13 dos Técnicos Administrativos em Educação; João Valdir Comasseto – professor titular; Luciana  
14 Chagas Caperuto – representante da Comissão Permanente do Espaço Físico; Maria Carolina Rodella  
15 Manzano – representante discente; Maria Fernanda S. S. M. Pereira – representante dos Técnicos  
16 Administrativos em Educação; Marilena Ap<sup>a</sup> Rosalen – coordenadora da Câmara de Graduação;  
17 Newton Andreo Filho – vice-diretor acadêmico; Norberto Gonçalves – representante dos Professores  
18 Associados e Adjuntos; Paulo R. Regazi Minarini – coordenador de Farmácia; Suzete Cerutti –  
19 coordenadora da Câmara de Pós-Graduação; Tereza Martins – coordenadora de Pós-Graduação de  
20 Ciência e Tecnologia da Sustentabilidade; Verônica Carolina da Silva Janini – representante do  
21 NAE. **Suplentes:** João G. Lago. **Ausências justificadas:** Carla Máximo Prado – coordenadora de  
22 Pós-Graduação em Biologia Química; Dário Santos Junior - representante dos Professores  
23 Associados e Adjuntos; Flamínio de Oliveira Rangel – Chefe de Departamento (DCET); Karin A.  
24 Simon – coordenadora de Ciências Biológicas; Reginaldo Meloni – coordenador de Licenciatura.  
25 **Ausentes:** Daniela Foppa Furazi – representante dos Técnicos Administrativos em Educação;  
26 Everaldo Amorim - representante dos Técnicos Administrativos em Educação; Fabiana Perrechil  
27 Bonsanto – Coordenadora de Engenharia Química; Gabriela Carvalho Dias – representante discente;  
28 Graziela Bianco – representante dos Professores Associados e Adjuntos; Heron Domingues Torres  
29 da Silva – coordenador de Química e Química Industrial; Juliana dos Santos Oliveira – representante  
30 da Secretaria Acadêmica; Marielle Schneider – coordenadora de Pós-Graduação em Ecologia e  
31 Evolução; Renata R. Tonelli - representante dos Professores Associados e Adjuntos; Romilda F.  
32 Felisbino – coordenadora de Extensão; Silvaney Leandro Ferreira – representante discente; Sinara  
33 A. Farago de Melo – diretora administrativa; Virginia B. Campos Junqueira – Professora Titular;  
34 Zysman Neiman – coordenador de Ciências Ambientais. Foram convocados também  
35 excepcionalmente para esta sessão os membros da Câmara de Pós-graduação e Pesquisa, CIPE e  
36 Coordenação do NATEP, tendo comparecido e assinado o livro de presença os seguintes  
37 convocados: Prof. Dr. Alessandro Rodrigues; Prof. Dr. Celso Molina; Prof. Dr. Cristiano Raminelli;  
38 Prof. Dr. Diogo de Oliveira Silva; Prof. Dr. Edson A. Adriano; Profa. Dra. Georgia Labuto; Profa.  
39 Dra. Izilda A. Bagatin; Profa. Dra. Miriam Uemi; Profa. Dra. Patrícia Sartorelli ; Prof. Dr. Raphael  
40 Caio T. Garcia. Tendo os senhores conselheiros assinado o livro de presença e constando *quorum*,  
41 Prof. Dr. João Alexandrino iniciou a reunião: **EXPEDIENTE: Informes da Diretoria acadêmica:**  
42 **Adequações no quinto andar/José Alencar:** Prof. Dr. João Alexandrino informou que as obras do  
43 quinto andar estão em continuidade, apesar do atraso, para finalização das adequações a fim de que  
44 ocorra a transferência das divisões administrativas a este local. Informou que a partir da  
45 concentração das divisões administrativas, poderá ser discutido o uso do espaço a ser liberado em  
46 decorrência dessa transferência na Unidade José de Filippi e, por consequência, também se poderá  
47 pensar o uso do espaço antes usado para o restaurante na Unidade José Alencar.



48 Orçamento/questionamento ADUNIFESP: informou que a Adunifesp fez questionamentos referentes  
49 ao orçamento do campus. Afirmou que entende que há que se escrever documento relatando os  
50 impactos gerados pelo contingenciamento. Informou que houve demandas que puderam ser  
51 empenhadas, pois foram apresentadas por meio de documentos, e então foram consideradas  
52 prioritárias. Diante disso, Prof. Dr. João Alexandrino solicitou que condições prioritárias fossem  
53 apresentadas por meio de documentos os quais possam ser utilizados como instrumentos para  
54 requerimento de empenho para tais demandas. Transporte de produtos perigosos: informou que foi  
55 resolvido o problema relativo ao transporte de produtos perigosos junto à polícia ambiental, mas em  
56 relação ao exército, ainda há que se fazer reunião com este para que os produtos licenciados pelo  
57 exército possam voltar a ser recebidos. Orçamentos: o orçamento foi aprovado e regulamentado.  
58 Lembrou que atualmente existe uma Comissão de acompanhamento do orçamento. Comentou  
59 também que, em reuniões com a reitoria, percebeu-se que terá que acontecer o monitoramento  
60 mensal da verba bem como um relatório mensal da Instituição. Informou que com as últimas  
61 liberações de verba poderão ser liquidadas as notas em atraso. Guarulhos: Prof. Dr. João Alexandrino  
62 comentou que faz parte de uma Comissão de Acompanhamento do CONSU e, por esse motivo  
63 esteve presente na última congregação do campus Guarulhos, fazendo relato da situação do campus,  
64 em relação à greve que vinha ocorrendo. Disse que refletir a situação daquele campus propicia  
65 aprendizado para lidar com esse tipo de situação, comentando que a universidade não tem  
66 mecanismos internos de reposição de ordem e que é preciso discutir esse assunto na Universidade.  
67 Prof. Dr. Raul disse que as reivindicações feitas pelo campus Guarulhos não são recentes e que por  
68 não terem sido atendidas é que entraram em greve, salientando que, se isso vier a acontecer no  
69 campus Diadema, será também pelo não atendimento às reivindicações. Em resposta ao Prof. Dr.  
70 Raul, o Prof. Dr. João Alexandrino disse que, desde que assumiu a gestão do campus, a atual direção  
71 tem, com periodicidade, feito reuniões com os alunos e que entende que em Guarulhos os canais de  
72 diálogos com os discentes se fecharam em algum momento. Disse que era favorável aos movimentos  
73 tanto dos TAEs como dos docentes e dos discentes, mas que estes têm de ser fortes e estruturados.  
74 Em relação aos discentes, lembrou que estes tem se organizado, citando a criação dos Diretórios  
75 Acadêmicos e da Liga. Disse que a direção é favorável à documentação das demandas para que por  
76 meio desta possam ser feitas reivindicações. Censo dos Servidores: Prof. Dr. Sergio Stoco lembrou  
77 que está aberto o censo dos servidores até 31 de agosto e que é importante que todos respondam.  
78 Remuneração/ Insalubridade: Prof. Dr. Sergio Stoco disse que, tendo havido questionamentos sobre  
79 insalubridade relacionados à exposição de riscos químicos e biológicos, Dr. Zechinatti comunicou  
80 que está buscando orientação técnica para então responder às solicitações. Profa. Dra. Ileana, sobre a  
81 comissão de insalubridade, solicitou informação sobre a visita a ser feita no campus, solicitando que  
82 os docentes sejam avisados com antecedência da data da visita. Também comunicou a solicitação  
83 dos docentes para que estes também possam fazer parte da referida comissão. **Informe da Câmara  
84 de Pós-Graduação (CPP):** Profa. Dra. Suzete informou que a CPP pactuou valores com o campus  
85 em função das verbas que os programas usarão. Os Programas cederam uma porcentagem de verba  
86 Proap para o campus, sendo que essa verba, de certa forma, acaba voltando aos programas por ser  
87 uma regra da Pró-Reitoria. Os responsáveis por assinar a chamada doação serão os coordenadores de  
88 cursos. Eleição CPP: Informou que estão abertas as inscrições de 01 a 07 de Junho de 2015 para os  
89 docentes interessados em assumir a coordenação da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa, sendo que  
90 de 08 e 09 de Junho será o período para análise das inscrições e deferimento dos nomes inscritos e  
91 divulgação dos candidatos, 09 a 16 de junho será o período de consulta às CEPGs dos  
92 programas/CIPE e 16 de Junho acontecerá a eleição na Câmara de Pós-graduação e Pesquisa.  
93 Consulta referente à coordenação da CPP: Disse que fez consulta aos docentes da Pós-Graduação,  
94 dos quais a maioria reconheceu sua função de coordenadora da CPP. Disse que solicitou à Pró-



95 Reitoria parecer sobre sua representação de coordenadora desta câmara, mas que ainda não obteve  
96 resposta. **Informe da Administração:** o administrador João Duarte informou que na última Câmara  
97 Técnica de Infraestrutura foram criadas três comissões, as quais, não se lembrando do nome exato,  
98 comentou estarem relacionadas à: fiscalização de obras, avaliação de termos de referência e  
99 fiscalização de contratos de manutenção predial. Salientou que em relação ao contrato de  
100 manutenção predial todos os campi têm enfrentado problemas com esse tipo de serviço. **Comissão**  
101 **Permanente do Espaço Físico (CPEF):** Profa. Dra. Luciana Caperuto solicitou que as correções  
102 relativas ao estudo de distribuição de espaço de pesquisa apresentados pela CPEF na última  
103 congregação fossem encaminhados à comissão até a próxima terça-feira (09 de junho). **Gestão**  
104 **Ambiental:** A engenheira ambiental, Maria Fernanda, informou que foi agendada reunião entre a  
105 Gestão Ambiental e a empresa MHA para tratar de assuntos ambientais. **Solicitação de revisão de**  
106 **Laboratórios de 4,5m<sup>2</sup>:** Prof. Dr. Newton informou que a Profa. Dra. Marlete encaminhou  
107 documento solicitando revisão de Laboratórios de 4,5m<sup>2</sup>, mas que este será analisado pela CPEF  
108 antes que o assunto possa ser tratado em congregação. Profa. Dra. Ileana solicitou que, quanto ao  
109 pedido da Profa. Dra. Marlete, caso haja tomada de decisão que esta seja tratada em congregação,  
110 posto que o assunto já foi previamente discutido e deliberado. Prof. Dr. Décio manifestou que  
111 respeitou a consulta feita à CPP por meio da qual se reconheceu a Profa. Dra. Suzete como  
112 coordenadora desta câmara, conforme informado anteriormente na presente sessão. Em relação à sua  
113 intervenção na última congregação sobre a coordenação da Câmara de Pós-Graduação, retomou a  
114 questão sobre a carta da Profa. Dra. Suzete, divulgada em 21 de maio pela diretoria, em cujo  
115 desfecho foi comunicado seu afastamento do cargo de coordenadora, entendendo o Prof. Dr. Décio  
116 que a direção tinha conhecimento da situação, mas que não entraria mais no mérito sobre se o  
117 comunicado significaria ou não renúncia de cargo. Em relação à outra carta entregue na congregação,  
118 na qual foi citado seu nome, disse não aceitar que fosse qualificado como delator. Reafirmou que em  
119 sua intervenção na reunião de docentes de 12 de maio, após a apresentação dos cenários, ao dizer que  
120 reconhecia setenta por cento da apresentação da CPP, não significava ter dito que houvesse dados  
121 falsos no restante, mas sim que não havia sido discutido pela CPP o restante da apresentação,  
122 reafirmando que não disse serem falsos os dados. Sobre a carta da Profa. Dra. Suzete, na qual Prof.  
123 Dr. Décio disse haver a afirmação, por parte da coordenação, de que o objetivo da intervenção dele  
124 na reunião do dia 12 de maio era o de desconsiderar os trabalhos da Pós-Graduação e fragilizar a  
125 Instância, disse que nunca teve esse objetivo e que suas intervenções podiam ser divergentes, mas  
126 não possuíam a finalidade de destruir, mas de causar reflexão. Disse que seus encaminhamentos são  
127 votados e nunca impostos e que não se movia por interesse próprio. Prof. Dr. João Alexandrino,  
128 apesar de considerar positiva a intervenção do Prof. Dr. Décio na presente reunião, solicitou que  
129 ainda assim este e a Profa. Dra. Suzete tenham uma conversa juntamente com a direção para  
130 encerramento do assunto. Em seguida, Jean Carla, secretária executiva do DCET, solicitou à CPEF e  
131 à diretoria que os departamentos também sejam copiados nos e-mails encaminhados a docentes  
132 quando tratarem de assuntos pertinentes a esta categoria. Prof. Dr. Sergio Stoco esclareceu que no  
133 concurso referente à vaga do Prof. Dr. Etelvino, a comissão do curso de licenciatura aprovou o perfil  
134 de Prática de Ensino de Ciências e Matemática/Estágio Supervisionado, mas que no documento, *ad*  
135 *referendum*, que passou no ConPessoas, o qual já foi aprovado, o nome apareceu como Prática de  
136 ensino de Ciências Matemáticas, mas que conversou com a chefe da Divisão do Recursos Humanos,  
137 sra. Sandra, e que esta já encaminhou pedido de correção, tendo em vista que no próprio formulário o  
138 nome estava correto. Isso esclarecido o item foi mantido na pauta. **ORDEM DO DIA: Aprovação**  
139 **da ata de 08/05/15** – aprovada por unanimidade; **Aprovação do calendário de reuniões da**  
140 **congregação** – foi aprovado, com uma abstenção, o calendário para as reuniões ordinárias da  
141 congregação as quais deverão ocorrer às primeiras quintas-feiras do mês, no período da manhã.



142 **Aprovação da alteração do calendário acadêmico – feriado do Dia do Servidor Público –**  
143 Aprovado por unanimidade o calendário acadêmico com alteração da data do feriado do Dia do  
144 Servidor Público de 28 de outubro de 2015 para 30 de outubro de 2015. **Homologação de abertura**  
145 **de concurso (ad referendum) em Engenharia/Operações Unitárias e Projeto de Processos**  
146 **Químicos:** aprovado por unanimidade; **Homologação de abertura de concurso (ad referendum)**  
147 **em Ciências e Matemática/Práticas pedagógicas e estágio supervisionado** – foi salientado que o  
148 nome do concurso em aprovação era, conforme esclarecido anteriormente pelo Prof. Dr. Sergio  
149 Stoco, Ciências e Matemática e não Ciências Matemáticas. Prof. Dr. Newton pediu esclarecimento  
150 sobre se o setor de ciências tinha sido consultado em relação à alteração de perfil da vaga do Prof.  
151 Dr. Etelvino. O Prof. Dr. Sergio Stoco esclareceu que foi feito debate em reunião da comissão de  
152 curso na qual estava presente e que foi a área de química dentro da comissão de curso da licenciatura  
153 que fez a proposta e que entendia ter havido consulta ao setor. Jean Carla comentou que o assunto  
154 passou em reunião e que houve assinatura do chefe de setor e que então entendia que a questão  
155 estava resolvida. Após esse esclarecimento, a congregação homologou a abertura do concurso por  
156 unanimidade. **Homologação de abertura Engenharia/Modelagem, Simulação e Otimização de**  
157 **Processos Químicos:** aprovado por unanimidade. **Afastamento no País do Prof. Dr. Fábio**  
158 **Kummrow a partir de julho/15** - Prof. Dr. Décio sugeriu que no formulário de afastamento seja  
159 indicado ao docente da necessidade deste dar ciência ao coordenador da graduação e coordenadores  
160 de pós-graduação. Prof. Dr. Newton também reforçou que essa questão de comunicação e ciência de  
161 ausência docente terá de ser discutida, para que o campus não sofra com essa ausência. A  
162 congregação aprovou por unanimidade o afastamento do Prof. Dr. Fábio. **Aprovação da**  
163 **composição da Subcomissão de Capacitação** – Aprovado por unanimidade a seguinte composição  
164 da Subcomissão de Capacitação: Telma Cristina de Oliveira Oruê, Maria José Medina, Daiana  
165 Rodrigues da Silva, Liliane Giglio Canelhas de Abreu Segeti, Felipe Dias da Silveira e Cristiane  
166 Gonçalves da Silva. **Informe do NAE** - Após encerramento do primeiro período da reunião, a  
167 coordenadora do NAE, Verônica Janini, informou que foi criada uma comissão de orçamento da Pró-  
168 Reitoria de Assuntos Estudantis, e que no campus essa comissão é formada pelos seguintes  
169 membros: Verônica Carolina da Silva Janini (titular), Erika Correia da Silva (suplente) e os  
170 discentes: Lucas Vinicius Lopes de Souza (titular), discente do curso de Ciências Ambientais,  
171 Isabela Pinheiro Leme (suplente), discente do curso de Engenharia Química. **Comissão de Moradia:**  
172 informou que a comissão de moradia está fazendo levantamento sobre a demanda de moradia, mas  
173 que se necessita caracterizar e quantificar a demanda para espaço estudantil e que por isso estará  
174 disponível para os estudantes, até 12 de junho, questionário relativos à moradia estudantil, podendo  
175 ser respondido inclusive por alunos de pós-graduação. **Discussão da política de gestão de uso e de**  
176 **espaços de equipamentos multiusuários** – Prof. Dr. João Alexandrino comentou que se verificou  
177 problema na gestão dos equipamentos tanto no que se refere ao espaço quanto aos seus usos.  
178 Salientou que existe um parque imenso de equipamentos que não está sob nenhuma política de  
179 gestão, lembrando que há equipamentos em caixas e outros não localizados. Diante disso, propôs que  
180 se iniciasse discussão sobre o assunto como uma reflexão a ser trazida para a realidade do campus.  
181 Também disse que é necessária reflexão sobre o que se querará desse parque de equipamentos no  
182 futuro, reforçando que é necessária uma visão macro do assunto. Disse que o campus precisa de uma  
183 massa crítica que auxilie na estruturação de um plano que gere uma política, um regimento apoiado  
184 por todo o campus. Em seguida Prof. Dr. João Comasseto disse que equipamentos de grande porte  
185 devem ter acesso compartilhado por todos, tanto no que tange ao uso quanto à reponsabilidade. Disse  
186 que espera que documento relativo a recenseamento de equipamentos sirva como ponto de partida  
187 para que o campus discuta como gerirá seus equipamentos a fim de evitar o que se constatou:  
188 equipamentos não localizados. Em seguida, a fim de melhor fundamentar a discussão, fez



189 apresentação relativa aos Centros de Equipamentos e Serviços Multiusuários da Unifesp, lendo seu  
190 conteúdo conforme segue: *Introdução*: Os equipamentos de grande porte são caros e de manutenção  
191 onerosa. Por esse motivo, sua utilização deve ser otimizada. As agências financiadoras têm  
192 concedido tais equipamentos dentro de “chamadas multiusuários”, de modo a disponibilizar esses  
193 equipamentos a toda a comunidade que deles necessitam. Por outro lado, muitos desses  
194 equipamentos são hoje automatizados, e quando se trata de trabalhos de rotina, um mesmo técnico  
195 pode monitorar vários deles ao mesmo tempo. Em vista disso, os mesmos devem ser agrupados em  
196 um espaço comum que facilite essa prática. Cabe às Universidades e Institutos de Pesquisas criarem  
197 condições para que esses “equipamentos multiusuários” possam ser utilizados de forma coletiva e  
198 democrática. Este documento pretende servir de base para o início de um debate nesse sentido no  
199 âmbito da Unifesp. *Colocação do problema no âmbito da Unifesp*: Além do Campus São Paulo,  
200 onde algumas “plataformas multiusuários” já existem, nos outros campi, essa prática está sendo  
201 implantada. Seria interessante discutirmos o problema numa perspectiva mais ampla, que fuja às  
202 visões particulares de cada Campus, criando diretrizes comuns a todos os campi, que gerenciariam  
203 suas “plataformas” ou “centros” de acordo com as características e necessidades próprias de cada  
204 um, sem fugir, entretanto, a essas diretrizes mínimas. A seguir passamos a descrever uma proposta  
205 comum, em termos gerais, para a criação de “plataformas” ou “centros”, que deveriam ser seguidas  
206 por toda a Unifesp. *Princípios mínimos que deveriam ser seguidos por todas as “plataformas” ou*  
207 *“centros”*: 1- Os Centros de Equipamentos e Serviços dos Campi da UNIFESP (podem existir mais  
208 de um por Campus) são centros de serviços aos corpos docente e discente, utilizando-se de um  
209 conjunto de equipamentos comunitários. Esses serviços poderão também ser oferecidos à  
210 comunidade científica externa à UNIFESP. 2 – Os Centros de Equipamentos e Serviços terão sites  
211 próprios, de modo a garantir a comunicação com os usuários. 3 – A entrada de um pedido de serviço  
212 será registrada no site do Centro. 4 – Os serviços serão executados por ordem cronológica de entrada  
213 no site do Centro, considerando-se prioritários os pedidos de membros da comunidade UNIFESP. 5-  
214 Os Centros de Equipamentos e Serviços serão Seções de Serviço subordinadas às respectivas  
215 Câmaras de Pós-Graduação e Pesquisa da Unidade Universitária na qual estão instalados, com corpo  
216 técnico próprio, formado por técnicos de laboratório, de nível superior, médio ou básico, além de um  
217 corpo administrativo, responsável por operar e manter os equipamentos sob sua supervisão e atender  
218 aos usuários do Centro. 6 – Os Centros de Equipamentos e Serviços contarão com uma Comissão  
219 Científica de assessoramento, constituída por docentes especialistas nas diferentes técnicas  
220 disponibilizadas pelo Centro. Cabe a essa Comissão Científica opinar sobre a aquisição de novos  
221 equipamentos, fornecer orientação científica ao corpo técnico, opinar em casos especiais sobre o uso  
222 direto dos equipamentos por usuários, bem como assessorar o corpo técnico na introdução de novas  
223 técnicas. 7 – Os Centros de Equipamentos e Serviços serão dirigidos por uma Comissão Gestora,  
224 constituída por docentes indicados pela Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa da Unidade  
225 Universitária, após análise curricular e do plano de trabalho apresentado. A Comissão indicará seu  
226 presidente e vice-presidente, sendo que estes nomes deverão ser referendados pela Congregação da  
227 Unidade Universitária. 8 – O Centro de Equipamentos e Serviços será mantido financeiramente pela  
228 UNIFESP com recursos orçamentários e por uma conta constituída a partir de recursos provenientes  
229 de agências financiadoras ou de outras fontes definidas pela comissão gestora. Os fundos não  
230 originários de recursos orçamentários serão recolhidos a uma conta específica, administrada pela Fap  
231 Unifesp e fiscalizada pela Comissão Gestora. Esses recursos serão utilizados para prover cobertura  
232 para gastos com: Material de consumo ou equipamentos necessários para operação dos instrumentos;  
233 Manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos; Reparos de pequena monta na infraestrutura  
234 física; Contratação de técnicos e/ou serviços especializados para operação de equipamentos, sob a  
235 supervisão de servidores TAE ou docentes da UNIFESP; Outros itens que a Comissão Gestora julgar



236 necessários para o bom funcionamento do Centro. A tabela de ressarcimento de custos deverá  
237 diferenciar os usuários em categorias, de acordo com sua origem. Os usuários da UNIFESP arcarão  
238 apenas com os custos, os usuários de instituições públicas ou privadas sem fins lucrativos pagariam  
239 valores maiores, incluindo-se nos cálculos uma parcela que vise à manutenção e reposição por  
240 desgaste dos equipamentos. No caso de utilização por instituições com fins lucrativos os custos a  
241 serem pagos deverão ser compatíveis com o preço de mercado para serviços similares. A  
242 conveniência de atendimento a demandas de instituições com fins lucrativos deverá ser analisada  
243 pela comissão gestora, seguindo os critérios aprovados pela respectiva Câmara de Pós-Graduação e  
244 Pesquisa. A prioridade deverá ser dada sempre aos usuários internos, seguida pelas instituições sem  
245 fins lucrativos. No caso de pesquisadores recém-contratados, poderá ser dispensado o ressarcimento  
246 dos serviços, até que o referido pesquisador obtenha recursos das agências financiadoras, passando  
247 então a contribuir para a conta gerenciada pela FAP. 9 – Cabe a Comissão Gestora, em parceria com  
248 a Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa da Unidade Universitária e com a Pró-reitoria de Pós-  
249 Graduação e Pesquisa da UNIFESP, orientar os usuários sobre as facilidades oferecidas pelas  
250 agências financiadoras para consertos de equipamentos e recursos para ressarcimento de despesas  
251 com materiais e serviços para que esses itens sejam incluídos nos projetos de pesquisa submetidos às  
252 mesmas. A Comissão Gestora deverá apresentar anualmente à Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa,  
253 à Congregação do Campus e à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa um relatório anual, do qual  
254 constem os usuários e equipamentos utilizados, assim como um balancete financeiro do centro. A  
255 Comissão Gestora elaborará um formulário a ser preenchido pelos usuários no qual constem os  
256 serviços solicitados e respectivos custos, que servirá de base para a emissão da nota fiscal de  
257 prestação de serviços pela FapUNIFESP. Neste mesmo termo devem constar as obrigações do  
258 usuário e do centro. 10 – A Comissão Gestora e o Corpo Técnico devem garantir a qualidade dos  
259 serviços, levadas em consideração as normas técnicas de cada tipo de procedimento realizado. 11 –  
260 A Comissão Gestora, juntamente com a Comissão Científica e o Corpo Técnico devem elaborar  
261 normas de uso para cada equipamento específico que exista no Centro e divulgá-las amplamente à  
262 comunidade no site do Escritório de Apoio aos Pesquisadores da UNIFESP, vinculado à PROPGPq.  
263 Prof. Dr. João Comasseto salientou a sugestão de que a direção busque negociação junto à Fundação  
264 de Apoio à Universidade Federal de São Paulo, a fim de propor o repasse de recursos de projetos de  
265 docentes que fazem uso de equipamentos para a FAP e depois o uso desses recursos para a  
266 manutenção desses equipamentos. Lembrou que dada a situação de restrição de recursos é importante  
267 que se pense alternativas para aquisição destes. Após apresentação, Profa. Dra. Georgia comentou  
268 que a limitação de infraestrutura dificulta projetos. A coordenadora do NATEP, Cristiane Gonçalves,  
269 lembrou a importância de se discutir o que de fato será tratado como multiusuário. Profa. Dra.  
270 Adriana comentou que verba para análise seria insuficiente para manter os equipamentos. Profa. Dra.  
271 Suzete disse que foi feita triagem de todos os equipamentos, mas que a planilha poderá sofrer  
272 alterações, pois muitos dados não foram preenchidos. O biólogo Rodrigo comentou sobre a  
273 incompreensão de alguns docentes no que se referia à ordem previamente estabelecida para uso de  
274 equipamentos bem como à falta de consulta ao técnico responsável no momento do uso. Profa. Dra.  
275 Ileana, propôs a criação de um Grupo de Trabalho para tratar da questão dos equipamentos  
276 multiusuários. Profa. Dra. Miriam Uemi pediu para que pudesse expor apresentação do CIPE,  
277 entretanto, devido a problemas técnicos disse que apresentaria em outra oportunidade, mas comentou  
278 que o Centro de Instrumentação para Pesquisa e Ensino já possui regras para utilização de  
279 equipamentos multiusuários, salientou que o campus possui como diferencial o fato de cada  
280 docente/membro do CIPE ser especialista em uma técnica. Comentou que visando melhorar o  
281 funcionamento, o regimento interno do CIPE passará por revisão. Comentou problemas enfrentados  
282 referentes à administração e conserto de equipamentos. Prof. Dr. João Alexandrino comentou sobre a



Congregação do Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas

283 necessidade de se debater estratégias institucionais, reforçando que argumentos irrefutáveis  
284 dificilmente serão postos em causa pelos Conselhos, reforçando a necessidade primeiramente de  
285 organização interna do campus a fim de que, a partir disso, se possa buscar reconhecimento. Prof.  
286 Dr. João Alexandrino fez apelo para que os docentes se engajem na reestruturação da gestão do  
287 parque de equipamentos. Em seguida reforçou a proposta de criação de Grupo de Trabalho para o  
288 planejamento e a gestão do parque de equipamentos do campus Diadema, aprovando a congregação  
289 a proposta. Prof. Dr. João Alexandrino informou que a direção expediria comunicado relacionado à  
290 criação deste Grupo de Trabalho, comunicando que inicialmente deverão fazer parte do grupo ao  
291 menos representantes do CIPE, da câmara de Pós-Graduação e do NATEP. Em seguida, Prof. Dr.  
292 João Miguel de Barros Alexandrino agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão. Portanto, eu,  
293 Débora Fernanda Corrêa Roggiero, Secretária Executiva do Campus, lavrei a presente ata que será  
294 assinada por mim e pelo Prof. Dr. João Miguel de Barros Alexandrino - Diretor Acadêmico do  
295 campus.

296

297

298

299 Prof. Dr. João Miguel de Barros Alexandrino

300 Diretor Acadêmico

301 UNIFESP Campus Diadema

302

303

304

305 Débora Fernanda Corrêa Roggiero

306 Secretária Executiva